



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
GOVERNO DA PROVÍNCIA DE MAPUTO  
DIRECÇÃO PROVINCIAL DE SAÚDE

# Levantamento de dados das crianças de 0 a 5 anos com ADPM nas consultas de fisioterapia no HGM e HPM

*Março 2017*



# Método

- Analise dos registos de consultas de fisioterapia do HGM e HPM
- Período: 3 meses
- Critérios de inclusão:
  - Idade entre 0-5 anos
  - ADPM (exclui traumas, queimaduras etc.)

# Resultados sumários

- HGM: 47 crianças
  - 42% meninas
  - Idade media: **21 meses**
  - Idade mais frequente: **18 meses**
- HPM: 70 crianças
  - 50% meninas
  - Idade media: **23 meses**
  - Idade mais frequente: **19 meses**

# Resultados – causas das ADPM

- HGM: 45 crianças com causas conhecidas /registadas
  - 40 % - asfixia
  - 29% - POB
  - 13% - infecção
  - 7% - problemas congénitos
  - 4% - icterícia

# Resultados – causas das ADPM

- HPM: 56 crianças com causas conhecidas /registadas
  - 38% - asfixia
  - 16% - POB
  - 9% - problemas congénitos
  - 5% - icterícia
  - 5% - hidrocefalia
  - 5% - microcefalia

# Diagnostico e idade da criança na 1ª consulta de fisioterapia (N=23)

N	DIAGNOSTICO	IDADE NA 1ª CONSULTA	Idade media na 1ª consulta por causa
1	Asfixia	7 meses	21 meses (diagnostico mas tardio)
2	Asfixia	12 meses	
3	Asfixia	18 meses	
4	Asfixia	34 meses	
5	Asfixia	36 meses	
6	Paralisia Obstétrica	1 semana	10 meses
7	Paralisia Obstétrica	2 meses	
8	Paralisia Obstétrica	6 meses	
9	Paralisia Obstétrica	6 meses	
10	Paralisia Obstétrica	9 meses	
11	Paralisia Obstétrica	9 meses	
12	Paralisia Obstétrica	11 meses	
13	Paralisia Obstétrica	17 meses	
14	Paralisia Obstétrica	18 meses	
15	Paralisia Obstétrica	20 meses	
16	Problemas congénitas	3 meses	7.5 meses (diagnostico mais cedo)
17	Problemas congénitas	7 meses	
18	Problemas congénitas	8 meses	
19	Problemas congénitas	12 meses	
20	Microcefalia	4 meses	
21	Icterícia	12 meses	
22	Hidrocefalia	15 meses	
23	Prematuridade	29 meses	

# Dados de asfixia e índice do APGAR

N=11 crianças com asfixia onde são disponíveis os dados de APGAR

Dessas, crianças com:

- Índice do Apgar alto (8 a 10): 8 (73%)
- Índice do Apgar médio (4 a 7): 2 (18%)
- Índice do Apgar baixo (0 a 3): 1 (9%)

# Constatações

- As causas principais de ADPM são asfixia e paralisia obstétrica
- Os dados sugerem que existem dificuldades em avaliação correcta do índice do APGAR
- O início de tratamento em geral é tardio, especialmente para asfixia e paralisia obstétrica



# Recomendações

- 1) Melhorar o acompanhamento do trabalho do parto
- 2) Melhorar a avaliação e detecção da asfixia e POB na maternidade
- 3) Diminuir o tempo entre a detecção e o início do tratamento.

Obrigada pela atenção!

